

# SAIU NA IMPRENSA

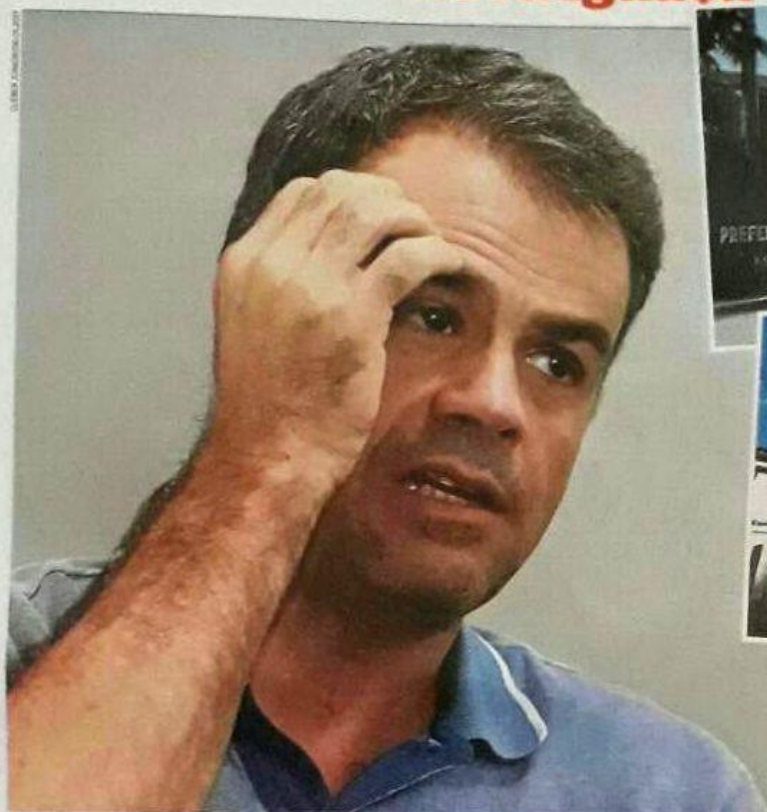


EXTRA . CADERNO MAIS BAIXADA . TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2017 .

4) **MAIS BAIXADA**

extra.globo.com Terça-feira, 30 de maio de 2017

## Nova Iguaçu



**FINANÇAS**  
Prorrogação proposta pelo prefeito foi ratificada pela Câmara na quinta-feira

# Contas na corda bamba

Além de prorrogar estado de calamidade financeira por 120 dias, prefeito pretende arrecadar com refinanciamento de dívidas

**Cintia Cruz**  
cintia.cruz@extra.globo.com

Após prorrogar o estado de calamidade financeira no município — decretado dia 4 de janeiro — por 120 dias, o prefeito Rogério Lisboa (PR) aposta no refinanciamento de dívidas para equilibrar as finanças da cidade. A prorrogação foi ratificada pela Câmara de Vereadores na última quin-

ta-feira, como publicou a colunista Berenice Seara.

— Só as três folhas atrasadas geram um custo adicional para o orçamento do ano de R\$ 150 milhões. A situação é crítica, a gente vem pagando folha e fazendo o essencial do essencial — justificou Lisboa.

Segundo o prefeito, a arrecadação do município caiu de R\$ 120 milhões no início do

ano para R\$ 85 milhões em abril. A arrecadação com o refinanciamento de dívidas atrasadas, como o IPTU, é uma saída, acredita Lisboa:

— Vamos equilibrar. Esperamos arrecadar, até o fim do ano, de R\$ 10 milhões a R\$ 20 milhões com o Refis.

A cidade reflete o estado de calamidade com precariedade em alguns serviços. O próprio prefeito reconhece:

— Manutenção, tapa-buraco, varrição, capina, poda, estão muito aquém, não estão no nível que gostaria.

Outro exemplo é o viaduto de Comendador Soares, orçado em R\$ 31,5 milhões e com inauguração prevista para dezembro de 2016. Parceria entre estado e município, o viaduto ligaria a Avenida Tancredo Neves e a Rua Lafaite Pimenta, mas as obras estão paralisadas há quase dois anos.

— Fui um dos mais prejudicados porque trabalho com autopeças e a rua foi interditada. A maioria dos comerciantes fechou — lamentou o comerciante Acácio Luiz Fonse-

ca, cuja loja fica em frente à obra parada.

O prefeito disse que dependo do estado para retomar o convênio. Já a Secretaria estadual de Obras disse que já repassou três das dez parcelas, mas o município está com a situação irregular no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil (Siafe-Rio), ficando impedido de receber novos repasses. Disse também que, diante da escassez de recursos, vai reavaliar seus programas assim que voltar à normalidade.